

CLIPPING

Veículo: Globo Rural **Data:** 24/06/2009 **Pág.:** Online

Inpe registra 123 quilômetros quadrados desmatados na Amazônia em maio

O Deter, sistema de alerta baseado em satélites do Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - detectou 123 quilômetros quadrados de desmatamento na Amazônia Legal por corte raso ou degradação progressiva em maio. O dado foi divulgado nesta quarta-feira (24/06). Em maio de 2008, a degradação da mata alcançou 1.096 quilômetros quadrados - na ocasião, a observação foi favorecida porque 54% da região estava livre da cobertura de nuvens.

Já no último mês, 62% da região permaneceu coberta pelas nuvens, que prejudicam a observação. Do total, 61 quilômetros quadrados estão em Mato Grosso. Estados como o Amapá, Pará, Amazonas e Acre não puderam ser monitorados adequadamente, pois tiveram um alto índice de cobertura de nuvens no período, segundo o Inpe.

Em função da cobertura de nuvens variável de um mês para outro e, também, da resolução dos satélites, os dados do Deter não representam uma avaliação fiel do desmatamento mensal da Amazônia. A informação sobre áreas serve para indicar prioridades aos órgãos responsáveis pela fiscalização.

A qualificação amostral dos dados do Deter mostra que 96,4% dos alertas de maio foram confirmados como desmatamento. Deste total, 69,3% foram classificados como corte raso e 27,1% como floresta degradada. Feita com imagens de melhor resolução espacial, a avaliação dos dados permite apontar os diferentes níveis de degradação da floresta. O relatório de avaliação também indica que, em maio, 82% dos alertas tinham área maior que um quilômetro quadrado (o equivalente a 100 hectares). As maiores áreas detectadas corresponderam aos desmatamentos por corte raso (de 500 a 1000 hectares).